

Logos Press dá o exemplo na formação profissional



Luiz Carlos Gonçalves, diretor presidente da Logos Press

Com 218 funcionários, dos quais 138 contratados em Campo Largo, a Indústria Gráfica Logos Press, localizada à margem da BR-277, trecho Campo Largo - Curitiba, no Jardim Guarany, dá exemplo de participação na vida da comunidade e na formação profissional dos jovens campolargenses. Dos 138 funcionários residentes em Campo Largo, 48 são rapazes e moças da Fundação João XXIII, que trabalham meio expediente, alimentação, orientação psicológica e educacional, e são obrigados a estudar e tirar boas notas.

Durante o período de estágio, os jovens aprendem vários ofícios, dentro da indústria gráfica e, ao completar, 18 anos, são contratados como profissionais. Uma das profissões que os jovens adquirem, a de impressor especializado em máquinas Off-Set, pode render salários de até 800 dólares, em qualquer indústria gráfica da Região ou em outros Estados.

A empresa participa, ainda, da vida da comunidade, da escola e na formação cultural e práticas esportivas.

Exemplo — Funcionário da Logos Press tem uma área construída de quatro mil metros quadrados, com toda a infraestrutura (inclusive área de acesso asfaltada com recursos próprios), em cujo complexo foram investidos 2,5 milhões de dólares, desde a aquisição de terreno e equipamentos, até a instalação. Com equipamentos gráficos de última geração, a Logos Press oferece qualidade e preços como as mais avançadas indústrias gráficas do País. Entre os seus principais clientes estão a Nestlé, a Bata, o Bamerindus, a Caixa Econômica Federal e a Prefeitura Municipal de São Paulo.

Os principais produtos da Logos Press são: Impressão de formulários planos, para bancos, rotulagem e cartoneira, folhetos publicitários e revistas. Mas a sua agilidade industrial permite acompanhar o mercado para qualquer segmento do seu ramo, segundo informou o diretor presidente, Luiz Carlos Gonçalves. Mas o que diferencia a Logos das demais indústrias é a formação profissional de jovens. Essa experiência nasceu da necessidade da empresa em conseguir mão-de-obra qualificada e sem vícios, no mercado.

Luiz Carlos explica que foi realizado um trabalho de viabilidade, quando a empresa decidiu instalar-se em Campo Largo. "Notamos a existência de muitos jovens, sem qualificação profissional, mas com uma grande disposição em aprender. Fizemos contato com a Fundação João XXIII, sondando a possibilidade de contratar esses jovens, dando-lhes a oportunidade de seguir uma carreira profissional dentro da indústria gráfica", explica o empresário.

O convênio celebrado, sendo exigido foi do jovem a matrícula e frequência regular, na rede de ensino, com acompanhamento sistemático inclusive do seu desempenho na sala de aula. Eles trabalham meio período e aprendem várias funções, podendo se especializar naquelas que tiver melhor aptidão. Um impressor de Off-Set, por exemplo, pode chegar a um salário médio de 800 URV's, em qualquer grande indústria gráfica.

Acompanhamento — Luiz Carlos disse que o mais importante é o acompanhamento da vida curricular do estagiário. "A professora vem na empresa, conversa com o chefe imediato do aluno, nós vamos à escola, conversamos com os professores, com a Diretoria da Escola, com a família, tudo com o objetivo de obrigá-lo, funcionário a estudar. A escola é prioridade, é uma das obrigações que o jovem assume, quando é contratado na empresa. Em contrapartida, todos os que completam 18 anos, se estão bem na escola e na profissão, são absorvidos, são contratados como funcionários.

A Logos Press tem 10 anos e funcionava anteriormente em Curitiba, no Parolim. O grupo possui, ainda, outra empresa na área de Assessoria, Marketing e Propaganda, a Arché, que está se instalando também em Campo Largo, no mesmo parque industrial da Logos.

Campo Largo — Segundo Luiz Carlos, a Logos veio para Campo Largo por vários motivos. Nos primeiros anos esse município pela facilidade de acesso, pela localização privilegiada, próximo à Curitiba e no eixo rodoviário do Mercosul e pelo apoio recebido da Prefeitura Municipal. A Prefeitura de Campo Largo não ajudou no que era possível. O projeto de atração de indústrias do município é muito importante e muito bom. É preciso, entretanto, que a Prefeitura adquira terrenos nesta área, mais próxima de Curitiba, para poder vendê-los rapidamente para as indústrias que queiram se instalar no município.

Luiz Carlos destaca uma grande vantagem se comparando, por exemplo, área da Cidade Industrial os terrenos são quatro a cinco vezes mais baratos do que os da CIC, além da melhor localização e de toda a infraestrutura disponível, além do apoio da Prefeitura Municipal. Aqui o ISS é mais barato, por exemplo, do que em Curitiba, além do benefício do ICMS do Governo do Estado, através do Bom Emprego Fiscal.

Ele alerta que Campo Largo precisa investir mais, divulgando estas vantagens que o município oferece instalação de indústrias. Essa divulgação, segundo ele, deve ser feita inclusive em outros estados e nos países membros do Mercosul. "São poucos os municípios com essas condições e que Campo Largo concentra", explica ele.

Ivan Taborda



Quem é o poeta?

Hoje vamos falar de um poeta do qual muito pouco ou quase nada sabemos a respeito, temos somente algumas informações através do nosso amigo "Rancho Velho", da cidade de Passo Fundo. Que nos relatou e nos forneceu este belo poema e nos informou que o autor é "gaúcho de cima da serra". O amigo leitor pode notar a profundidade e o talento do poeta desconhecido ou injustiçado, pois eu acho uma grande injustiça um poeta da qualidade de Simão Aroca ficar quase no anonimato. Lamentamos em nome de nossa cultura gaúcha.

Causos e patacoadas

Para seu abum de poesias:

Noites de Primavera
Na primavera quando o sol nos alumia
No fim do dia no volver do pensamento
Como é belo ver o astro que luzia
Com alegria sumindo no firmamento
E toca o sino anunciando Ave-Maria
Não é mais dia, o belo astro se escondeu
Mas outra luz, que nas montanhas irradia
Nos anuncia a lua cheia que nasceu
Como é bonito ver a lua tão formosa
Esplendorosa quando surge atrás da serra
Vem derramando aquela luz tão majestosa

Por entre as rosas dos jardins da minha terra

Quantas estrelas no paço iluminando
Seguem bordando o puro céu imenso
Parece até que nesta hora estão olhando E contemplando o belo quadro do silêncio
Com o sereno vem a folha desabrochando
E admirando a gente para a meditar
Nesse momento canta o galo despertando
Adivinhando meia-noite no luar
Meu triste peito que padece nesta hora
Em tom sonoro canta um hino à claridade
E recordando que já foi feliz outrora
Soluça e chora no aperto da saudade

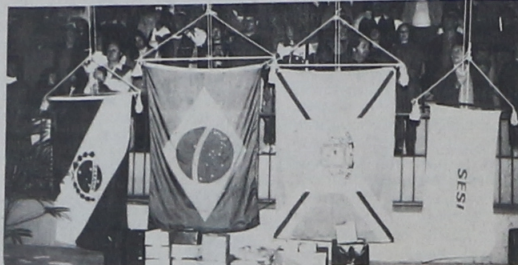
Campolargenses prestigiam II Jogos das Indústrias

Um grande número de campolargenses esteve presente na abertura dos II Jogos das Indústrias, sábado (11), na Vila Olímpica Antonio Lacerda Braga, numa promoção conjunta entre o Departamento de esportes da Prefeitura Municipal e SESI.

No desfile de abertura estiveram presentes representantes das indústrias Lorenzetti Porcelana Industrial do Paraná, Porcelana Schmidt S/A, Germar S/A, Porcelanas Finais, Gráfica e Editora Logos Press, Prociop Comércio e Indústria de Sacarias Ltda, Móveis Bonato, Postes Cavan, Studio Tacto Indústria e Com., Cerâmica Tirolense e Incepa, Refinações de Milho Brasil Ltda e Cia de Cimento Itambé.

O desfile contou ainda com a participação das corentes ao título de Rainha dos Jogos das Indústrias, reberam presentes oferecidos por Deda Decorações, Porcelanas Schmidt, Cerâmica Brasília, Germar, Lougrabras, Fuan, Porcelanas, Classe Cerâmica, Di-Decalcomanias, Bruna Presentes, Casa das Flores e Studio Tacto. Colaborou ainda com o evento a Flores e Frutos, responsável pela decoração do ginásio.

presentando cada uma das empresas. Andréia Aparecida de Oliveira Farias, Cia de Cimento Itambé; Dalgema Gritten, Porcelana Schmidt; Viviane Chela, Studio Tacto; e as vencedoras Joseane da Cruz, Germar, 2ª princesa; Andréia Pedron, Incepa, 1ª princesa; Joseci de Almeida, Lorenzetti, 1ª colocada. Todas as candidatas receberam presentes oferecidos por Deda Decorações, Porcelanas Schmidt, Cerâmica Brasília, Germar, Lougrabras, Fuan, Porcelanas, Classe Cerâmica, Di-Decalcomanias, Bruna Presentes, Casa das Flores e Studio Tacto. Colaborou ainda com o evento a Flores e Frutos, responsável pela decoração do ginásio.



Momento do hasteamento das Bandeiras

Prefeito visita Indústria e elogia sua organização

Acompanhado pelo ex-prefeito Afonso Guimarães e pelo secretário Jurides Caldart, de Indústria, Comércio e Turismo, o prefeito Emídio Pianaro Júnior, visitou na última sexta-feira (10), a indústria gráfica Logos Press, localizada à margem da BR-277, no Jardim Guarany. Recebidos pelo diretor presidente da empresa, Luiz Carlos Gonçalves, os visitantes elogiaram a organização e o trabalho desenvolvido pela indústria.

A Logos Press tem dez anos de funcionamento e estava instalada em Curitiba, no Parolim. Sua transferência para Campo Largo aconteceu durante a administração de Afonso Portugal Guimarães, graças à política de atração de novas indústrias, iniciada em seu governo e dada sequência na administração Emídio Pianaro Júnior. É uma das mais modernas indústrias gráficas do Sul do País e está se adequando para competir no Mercosul.

Arrojo — Emídio Pianaro elogiou o arrojo do empresário Luiz Carlos Gonçalves e o trabalho que ele vem desenvolvendo junto aos jovens, no que diz respeito à profissionalização. "É importante que os empresários invistam na formação de mão-de-obra qualificada, que cada indústria tenha uma "escola", onde os nossos jovens possam aprender um ofício, e seguir uma profissão", lembrou Emídio.

O ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães, chamou a atenção para o exemplo dado pela Logos Press, no que diz respeito ao investimento, no município. É uma indústria que adotou, para a formação de sua mão-de-obra, uma política de atração de novas indústrias, iniciada em seu governo e dada sequência na administração Emídio Pianaro Júnior. É uma das mais modernas indústrias gráficas do Sul do País e está se adequando para competir no Mercosul.



Jovens de Campo Largo se profissionalizam dentro da empresa

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parbolizado tipo 2 — 1kg	1.462,30	1.170,00	1.378,00
Açúcar (Diana) 1kg	1.530,00	1.530,00	1.530,00
Bombom pacote	840,00	820,00	945,00
Batata 1kg	1.176,00	700,00	980,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	2.956,00	2.100,00	2.310,00
Café (Alvorada) 500gr	6.860,00	5.100,00	6.860,00
Cebola 1kg	1.260,00	690,00	720,00
Feijão tipo 2 — 1kg	2.204,30	2.236,00	1.980,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	1.027,50	1.150,00	1.160,00
Farinha de trigo especial 1kg	1.185,70	5.300,00	6.148,00
Leite (Ninho) 400gr	5.990,00	—	—
Margarina (Primor) 500gr	1.106,60	830,00	915,00
Massa de tomate (Elefante) 140gr	2.482,00	1.480,00	1.650,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	1.770,00	1.890,00	1.770,00
Óleo de soja 900ml	1.606,00	1.450,00	1.725,00
Ovos 1dz	1.561,10	1.320,00	—
Pasta dental (Kolynos) 50gr	731,20	235,00	220,00
Papel higiênico (Lord) 40m	463,00	680,00	—
Sal (Diana) 1kg	2.934,50	2.890,00	2.508,00
Sabão em pedra (Guafrá)	910,00	600,00	580,00
Sabão em pó (Omo) 500gr	—	—	—
Tomate 1kg	—	—	—

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados quarta-feira, (09), pela tarde, constatamos custo de CR\$ 30.396,00 no Chemin, CR\$ 33.684,00 no Druziki e CR\$ 36.736,40 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 12,32% no Chemin, 14,39% no Druziki e 17,97% no Lembrasul. O que resulta numa alta média de 14,89%.

Campolargenses vão assistir a Copa nos Estados Unidos

Primeiro foi o lançamento do Corsa, na Espanha. Agora a AUTOMEC vai à Copa. Mais uma vez a empresa se destaca no ranking junto à General Motors do Brasil, graças a seu desempenho e qualidade de serviços. Sócios e funcionários da AUTOMEC já estão de malas prontas para desfrutar o merecido prêmio e torcer pela nossa seleção. Campo Largo e a AUTOMEC levam aos EUA o coraço verde e amarelo e a esperança de conquistar o tetracampeonato. A equipe da AUTOMEC está animada e espera trazer na mala a lembrança da conquista do tetracampeonato mundial de futebol.

Para tanto eles contam com o conhecido "Pé quente" campolargense e esperam, no retorno, uma recepção festiva para comemorar, mais uma vez a conquista do tetracampeonato mundial de futebol.

Cláudio Claudino, Rua Campina nº 100, Jardim Novo Horizonte.

Dois requerimentos do vereador Pedro Alberto Barausse.

PROJETO APROVADO

* Projeto de Lei nº 017 do Legislativo, autoria do vereador Pedro Alberto Barausse (PTB), que denomina "Augusto de Faiva Vidal" o Ginásio de Esportes do CAIC — Centro de Atendimento Integral à Criança. Aprovado por unanimidade.

PROJETO RETIRADO

* O projeto e Lei nº 018/94 do Legislativo, foi retirado da Pauta de Votações pelo presidente Darci Andreassa, para receber complementações.

CONTAS APROVADAS

O Tribunal de Contas do Paraná comunicou à Câmara, pelo ofício nº 929/94, a aprovação das Contas do Município de Campo Largo referente ao exercício financeiro de 1992, último ano do mandato do prefeito Afonso Portugal Guimarães. O Parecer Prévio nº 123/94 do T.C. concluiu pela aprovação das Contas do Executivo, Legislativo, Fundação João XXIII, Fundo Municipal de Saúde e o Fundo de Recuperação do Corpo de Bombeiros.

O Parecer do Tribunal de Contas deverá ser analisado e votado pelo Legislativo em cumprimento ao Regimento Interno da Câmara e Lei Orgânica do Município.

PEDIDOS APROVADOS

Foram aprovados sete pedidos dos vereadores:

* Três requerimentos dos vereadores Pedro A. Barausse e Darci Andreassa.

Requer o envio de ofício à Cotel, solicitando que seja substituído o transformador do Taquaral por um de maior potência, pois o existente não tem capacidade suficiente para suprir a necessidade do local.

Patrolamento e ensaiamento na estrada do Serrado, como também desde a localidade do Taquaral até Camarinhas.

Instalação de um telefone público no Bar do Sr.

campeonato mundial de futebol. Para tanto eles contam com o conhecido "Pé quente" campolargense e esperam, no retorno, uma recepção festiva para comemorar, mais uma vez a conquista do tetracampeonato mundial de futebol.

Comissão de PAROLIN PROSSEGUE

O presidente da Comissão de Inquérito que investiga as possíveis irregularidades na desapropriação da Cerâmica Parolin, vereador Carlos Augusto Weber, convidou aos vereadores, imprensa e público em geral para assistirem às reuniões de trabalho da Comissão. A Comissão se reúne duas vezes por semana para estudar os documentos — são seis volumes de documentos já reunidos e que estão sendo analisados.

Weber disse estar preocupado em não cometer injustiças, pois não cabe à comissão julgar ninguém, mas apenas investigar os fatos. Por isso o vereador tem estranhado a cobrança de um jornal da cidade, que deseja maior agilidade na apuração e no resultado das investigações. "Temos que usar o bom senso, não estamos julgando ninguém, temos até evitado citar os nomes dos ex-prefeitos Newton Puppi e Carlos Zanlorenzi, responsáveis por esse problema criado ao município. Já solicitamos cópias de seus depoimentos feitos no processo que corre na Justiça. O ex-prefeito Newton Puppi disse nesta Casa que tem pressa em ser chamado pela Comissão. Ele não precisa se preocupar pois no momento oportuno ele será convidado a vir prestar seu depoimento à Comissão", finalizou Weber.

Um requerimento do vereador Lourival Antonio Netzel

Melhoramento nas condições gerais da rua de acesso ao Conjunto Moradias Bom Jesus.

Na ausência dos vereadores do PFL - Darley Adad, secretário da Câmara e Marcos Vanin, 2º secretário, o presidente Darci Andreassa convocou o vereador Juares Buttire de Oliveira (PTB) para secretariar a sessão.

CRIMES PRESCRITOS

Os atos administrativos desapropriando a Cerâmica Campo Largo (Parolin) e a revogação dessa desapropriação ocorreram em 1982 no mandato de Newton Puppi e 1983 no mandato de Carlos Zanlorenzi. Segundo Carlos Weber, os crimes de responsabilidade administrativa já estariam prescritos, mas os cofres públicos terão que ser ressarçados quando terminará a ação judicial.

Juares Buttire (PTB) ressaltou que o problema da Cerâmica Parolin não é apenas do passado, mas envolve o presente e principalmente do futuro, já que a Prefeitura terá que pagar pela indenização da fábrica

Cocel muda denominação para distribuir gás natural



Cocel quer distribuir o gás natural

A Companhia Campolargense de Eletricidade vai mudar a sua denominação social para Companhia Campolargense de Energia. O objetivo, segundo o diretor presidente, engenheiro Cesar Scolari, é a necessidade de se adequar às novas fontes de energia que estarão à disposição do público, nos próximos anos, como o gás natural, a energia solar e outras.

Na noite de ontem (16), a Cotel realizou reunião com autoridades, empresários e o público em geral, na Casa da Cultura para discutir a questão. Segundo o presidente, "Campo Largo não pode abrir mão do direito de distribuição do gás natural, sob pena de perder os lucros provenientes desta prestação de serviços". No próximo dia 30 de junho, a Cocel realizará a Assembleia Geral para mudança da denominação social.

Importância — Na reunião de ontem, à qual compareceu o vice-prefeito Darley Parolin, vereadores e empresários, o assunto foi amplamente discutido. For estar viajando, o presidente do Sindicato das Indústrias Cerâmicas de Campo Largo, José Canisso não pôde comparecer, mas pela manhã, em entrevista à Folha, defendeu a importância do gás para Campo Largo: "Nós precisamos do gás

porque ele dá uma melhor qualidade aos nossos produtos e uma produtividade maior, de 25 a 30%", explicou ele.

O vice-prefeito, Darley Parolin, em exercício na chefia do Executivo Municipal, lembrou que, com o gás, Campo Largo deixará de consumir 40 hectares/mês, de madeira, reduzindo sensivelmente os níveis de poluição atmosférica na região. O uso do gás, segundo ele, vai possibilitar maior estímulo para a instalação de novas indústrias no município.

Luta — Canisso lembrou que há oito anos os empresários campolargenses estão lutando pela implantação do gasoduto ligando a Repara ao pólo industrial do município. Hoje Campo Largo consumiria cerca de 200 mil metros cúbicos de gás por dia, incluindo aí a

Companhia de Cimento Itambé, que sozinha consumiria cerca de 60 mil metros cúbicos do combustível, por dia.

Campo Largo é, hoje, maior queimador de energia da região, excluindo-se as indústrias de cimento. Temos possibilidade de dobrar ou triplicar esse consumo nos próximos anos, na medida em que, com a oferta do produto, novas grandes indústrias se instalem no município", disse Canisso.

A proximidade da abertura do mercado, já a partir do próximo ano, é um dos assuntos que preocupam os empresários locais. "Eles precisam ter acesso à esta nova fonte de energia no município", para poderem melhorar a competitividade de seus produtos, tanto em qualidade quanto em preços", destacou Darley Parolin.

BOLETIM DA CÂMARA

desmanchada. "Essa dívida poderá inviabilizar a administração municipal, prejudicando e desviando recursos que normalmente seriam destinados à manutenção e melhoria de serviços públicos básicos", finalizou Juares Buttire de Oliveira.

O vereador Lourival Netzel também criticou a irresponsabilidade dos prefeitos Newton Puppi e Carlos Zanlorenzi: "um desapropriou uma fábrica em final de mandato, em ano eleitoral, sabendo que não poderia concluir a obra. O outro revogou o decreto de desapropriação, utilizou o dinheiro do empréstimo para obras de calçamento. O município ficou sem a obra anunciada por Newton, a Prefeitura está pagando até hoje pelo empréstimo vultoso, e terá que pagar no futuro pela indenização da fábrica destruída. E hoje, esses dois senhores, que se diziam inimigos mortais, estão na vegando no mesmo barco político, tentando enganar mais uma vez a população", concluiu Lourival Netzel.

Vários vereadores referiram-se aos problemas enfrentados pela população do Botiatuva, em função das obras de construção da Estação de Tratamento de Esgoto e canalização das emissões de esgoto pela Sanepar, que estão prejudicando o trânsito na estrada que dá acesso à Colônia Campina.

O presidente da Associação de Moradores do Botiatuva, senhor Lauro Berton, esteve presente à sessão da Câmara, e ouviu atentamente os debates dos vereadores sobre os problemas que afligem aquela localidade.

Apesar de reconhecer a importância das obras que estão sendo realizadas no Botiatuva, Achilles Munaretto lamentou a falta de sensibilidade para com a população local por parte da empresa que está fazendo as obras. "Aquele povo está cansado de sofrer, disse Achilles.

Carlos Weber informou que a Prefeitura já efetuou reparos naquela estrada do Botiatuva de forma emergencial, na última sexta-feira, com a colocação de saibro. Segundo o vereador, a solução definitiva do problema só será possível após o término das obras.

Pedro Barausse e Lourival Netzel também se referiram aos problemas da estrada do Botiatuva. Netzel lembrou que o ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães teve a coragem de enfrentar o problema da canalização e retificação do Rio Cambú, obra que eliminou os constantes alagamentos que ocorriam naquela região.

Pedro Barausse disse que o prefeito Emídio Pianaro Júnior está preocupado com os problemas do Botiatuva. "Algumas obras já estão ocorrendo naquela comunidade, e a maior reivindicação, que é o asfaltamento da estrada até a Rodovia para Araucária, poderá ser concretizada se o prefeito conseguir recursos do governo do Estado", disse

Barausse. O vereador também agradeceu a presença do presidente da Associação de Moradores, senhor Lauro Berton, lembrando que esteve na sua posse, juntamente com Achilles Munaretto e o secretário municipal de Educação, Osvaldo Zotto.

A Cocel teve seus estatutos mudados e passou a ser designada Companhia de Energia, informou o vereador Pedro Barausse. Essas mudanças poderão ampliar as atividades da Cocel, além da energia elétrica, Companhia poderá atuar nas áreas de produção e distribuição de outras formas de energia — termoeletrônica, solar, gás, e outras. Sem dúvida, uma importante conquista para Campo Largo.

Achilles Munaretto retirou dos requerimentos seus que estavam na Pauta de Votação: um que proibia fumar em recintos fechados, e outro que pede a construção de um incinerador para queimar lixo hospitalar derivado da casa de saúde, hospitais, consultórios e farmácias.

Os dois pedidos de Achilles tomaram-se polêmicos. O da proibição do fumo, por falta de redação, estendeu a proibição do cigarro a bares, salões, barbearias, bancos, etc. O vereador retirou o pedido para corrigir a redação e a apresentá-lo na próxima sessão.

O pedido do incinerador para lixo hospitalar foi interpretado por alguns vereadores como de interesse pessoal de Achilles, já que possui consultório odontológico e sua família é proprietária de um hospital na cidade. Para não ser acusado de legislar em causa própria, Achilles retirou o pedido, que deverá ser apresentado na próxima sessão pela vereadora Fideclina Santos Rocha.

Juares Buttire elogiaram as equipes que participaram da Campanha Campolargense de Futebol. Foi muito boa a competência e dedicação do vereador Lino Hamam, que participou da fundação e da Campanha de Estudos, equipe do bairro Dona Fina (Ferraria). O time do Dona Fina foi criado neste ano e já participou o jogo campolargense, vencendo o time da Serra. Juares Buttire disse que o prefeito Emídio Pianaro Júnior está preocupado com os problemas do Botiatuva. "Algumas obras já estão ocorrendo naquela comunidade, e a maior reivindicação, que é o asfaltamento da estrada até a Rodovia para Araucária, poderá ser concretizada se o prefeito conseguir recursos do governo do Estado", disse

Barausse. O vereador também agradeceu a presença do presidente da Associação de Moradores, senhor Lauro Berton, lembrando que esteve na sua posse, juntamente com Achilles Munaretto e o secretário municipal de Educação, Osvaldo Zotto.

Achilles Munaretto retirou dos requerimentos seus que estavam na Pauta de Votação: um que proibia fumar em recintos fechados, e outro que pede a construção de um incinerador para queimar lixo hospitalar derivado da casa de saúde, hospitais, consultórios e farmácias.

Os dois pedidos de Achilles tomaram-se polêmicos. O da proibição do fumo, por falta de redação, estendeu a proibição do cigarro a bares, salões, barbearias, bancos, etc. O vereador retirou o pedido para corrigir a redação e a apresentá-lo na próxima sessão.

O pedido do incinerador para lixo hospitalar foi interpretado por alguns vereadores como de interesse pessoal de Achilles, já que possui consultório odontológico e sua família é proprietária de um hospital na cidade. Para não ser acusado de legislar em causa própria, Achilles retirou o pedido, que deverá ser apresentado na próxima sessão pela vereadora Fideclina Santos Rocha.

Juares Buttire elogiaram as equipes que participaram da Campanha Campolargense de Futebol. Foi muito boa a competência e dedicação do vereador Lino Hamam, que participou da fundação e da Campanha de Estudos, equipe do bairro Dona Fina (Ferraria). O time do Dona Fina foi criado neste ano e já participou o jogo campolargense, vencendo o time da Serra. Juares Buttire disse que o prefeito Emídio Pianaro Júnior está preocupado com os problemas do Botiatuva. "Algumas obras já estão ocorrendo naquela comunidade, e a maior reivindicação, que é o asfaltamento da estrada até a Rodovia para Araucária, poderá ser concretizada se o prefeito conseguir recursos do governo do Estado", disse

Barausse. O vereador também agradeceu a presença do presidente da Associação de Moradores, senhor Lauro Berton, lembrando que esteve na sua posse, juntamente com Achilles Munaretto e o secretário municipal de Educação, Osvaldo Zotto.